

Demonstrações Financeiras

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

31 de dezembro de 2015

com Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais 3

Demonstrações do resultado 5

Demonstrações do resultado abrangente 6

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individual e consolidado..... 7

Demonstrações dos fluxos de caixa..... 8

Notas explicativas às demonstrações financeiras 9

Aos
Administradores e Acionistas da
BMRV Participações S.A.
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BMRV Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da BMRV Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os desempenhos individuais e consolidados de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Salvador (BA), 16 de maio de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6



Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA022650/O-0

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	-	12.453	29.672
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	25.762	34.457
Conta caução	8	-	-	21.220	16.766
Contas a receber	9	-	-	75.159	69.567
Tributos a recuperar		-	-	3.274	1.879
Estoques	10	-	-	126.595	114.927
Valores a receber de partes relacionadas	11	-	-	6.876	61
Outros ativos circulantes		-	400	7.196	11.388
Total do ativo circulante		-	400	278.535	278.717
Não circulante					
Valores a receber de partes relacionadas	11	-	-	2.396	2.396
Depósitos judiciais	19	1	-	955	1.616
Tributos a recuperar		-	-	952	-
Tributos diferidos	26	-	-	2.508	2.244
Investimentos	12	6.501	13.580	-	-
Imobilizado	13	-	-	28.768	32.704
Intangível	14	3.962	3.962	33.259	37.209
Total do ativo não circulante		10.464	17.542	68.838	76.169
Total do ativo		10.464	17.542	347.373	354.886

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	15	-	-	276.507	275.964
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	27.150	25.275
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	10.620	7.893
Obrigações tributárias		-	-	410	879
Parcelamento de débitos tributários	17	-	-	1.753	1.743
Valores a pagar a partes relacionadas	11	-	-	335	-
Outras contas a pagar	18	-	-	3.490	5.311
Total do passivo circulante		-	-	320.265	317.065
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	12.735	16.368
Parcelamento de débitos tributários	17	-	-	6.333	3.893
Valores a pagar a partes relacionadas	11	7.909	7.909	-	500
Tributos diferidos	26	-	-	4.790	6.096
Provisão para perda com investimento	12	1.744	1.778		
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	-	-	720	638
Outras contas a pagar	18	-	-	1.719	2.071
Total do passivo não circulante		9.653	9.687	26.297	29.566
Patrimônio líquido					
Capital social	20	1.670	1.670	1.670	1.670
Reserva de lucros		-	2.642	-	2.642
Ajuste de avaliação patrimonial		3.271	3.943	3.271	3.943
Prejuízos acumulados		(4.130)	-	(4.130)	-
Total do patrimônio líquido		811	8.255	811	8.255
Total do passivo e patrimônio líquido		10.464	17.942	347.373	354.886

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto prejuízo básico e diluído por ação apresentado em reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Receita operacional líquida	21	-	-	384.183	339.030
Custo dos produtos e serviços vendidos	22	-	-	(227.299)	(202.369)
Lucro bruto		-	-	156.884	136.661
Despesas operacionais					
Comerciais	23	-	-	(107.885)	(96.621)
Gerais e administrativas	24	-	-	(46.069)	(33.954)
Honorários dos administradores	11	-	-	(2.078)	(1.739)
Equivalência patrimonial	12	(7.444)	(64)	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas		-	-	(24)	(3.020)
		(7.444)	(64)	(156.056)	(135.334)
Receitas financeiras	25	-	-	10.916	8.861
Despesas financeiras	25	-	-	(20.295)	(10.198)
		-	-	(9.379)	(1.337)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(7.444)	(64)	(8.551)	(10)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	26	-	-	(463)	(1.405)
Diferido	26	-	-	1.570	1.351
		-	-	1.107	(54)
Prejuízo do exercício		(7.444)	(64)	(7.444)	(64)
Ações em circulação no final do exercício		1.670.000	1.670.000		
Prejuízo básico e diluído por ação		(4,4574)	(0,0383)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Prejuízo do exercício	(7.444)	(64)	(7.444)	(64)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício, líquido dos impostos	(7.444)	(64)	(7.444)	(64)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Capital social	Retenção de lucros	Prejuízos acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial reflexa	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2014	1.670	2.034	-	4.615	8.319
Prejuízo do exercício	-	-	(64)	-	(64)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial, líquido dos impostos	-	672	-	(672)	-
Compensação do prejuízo do exercício	-	(64)	64	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.670	2.642	-	3.943	8.255
Prejuízo do exercício	-	-	(7.444)	-	(7.444)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial, líquido dos impostos (Nota 20 c)	-	-	672	(672)	-
Compensação do prejuízo do exercício	-	(2.642)	2.642	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.670	-	(4.130)	3.271	811

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes dos impostos	(7.744)	(64)	(8.551)	(10)
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes dos impostos com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Encargos financeiros, líquidos	-	-	2.044	(1.083)
Depreciação e amortização	-	-	19.641	17.904
Resultado líquido da alienação de bens do ativo imobilizado	-	-	45	200
Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(152)	440
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquida	-	-	82	(642)
Participações em sociedades controladas e coligadas	7.744	64	-	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	-	-	(5.440)	(1.869)
Adiantamentos diversos	-	-	3.223	4.013
Tributos a recuperar	-	-	(2.810)	(2.262)
Estoques	-	-	(11.668)	(18.873)
Outros ativos operacionais	1	(1)	(370)	(18.191)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	-	-	543	24.507
Obrigações sociais e trabalhistas	-	-	2.727	(28)
Parcelamento de débitos tributários	-	-	1.516	(721)
Obrigações tributárias	-	-	(469)	441
Outros passivos operacionais	(1)	-	(2.173)	(5.241)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	-	(1)	(1.812)	(1.415)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicação (resgates) de títulos e valores mobiliários	-	-	12.617	9.485
Aquisição de ativo imobilizado	-	-	(6.384)	(7.692)
Aquisição de ativo intangível	-	-	(5.416)	(5.569)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	-	-	817	(3.776)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	57.167	37.503
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-	(64.600)	(15.560)
Pagamentos de debêntures	-	-	-	(3.372)
Recebimento de empréstimos realizado a parte relacionada	-	-	129.547	94.442
Pagamento de empréstimos realizado a parte relacionada	-	-	(138.338)	(95.585)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	-	-	(16.224)	17.428
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	-	(1)	(17.219)	12.237
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	1	29.672	17.435
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	-	-	12.453	29.672
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	-	(1)	(17.219)	12.237

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A BMRV Participações S.A. (“BMRV” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 05 de janeiro de 2004, com sede em Belo Horizonte, estado de Minas Gerais. Atualmente a Companhia opera como uma holding das controladas RV Tecnologia e Sistemas S.A. (“RV”), com sede em Belo Horizonte, e BM Logística Comércio e Serviços S.A. (“BM”), com sede em Salvador, que têm por objeto a distribuição de cartões de recarga e chips de celular assim como a prestação de serviço de recarga virtual.

As controladas possuem uma rede de transações eletrônicas e venda de serviços pré-pagos em nível nacional, além de possuir uma ampla rede de captura, que oferece soluções via POS (Point of Sale), TEF ou Internet, focadas na ampliação de disponibilidade de serviços pré-pagos e de aquisição, de acordo com o perfil e necessidade de cada um de seus parceiros, atualmente representados por empresas de telefonia, grandes varejistas e redes de supermercados e também pequenos estabelecimentos comerciais.

O portfólio de serviços das controladas é composto por: (i) vendas de recargas para celulares, telefones fixos e Internet móvel; (ii) soluções completas para venda de ingressos para shows e parques; (iii) créditos para jogos online; (iv) integração de redes de terceiros à rede de operadoras de telefonia móvel; e (v) carteiras virtuais. Atualmente, a Companhia, através de suas controladas, é uma das maiores redes de distribuição e venda de recargas e chips de telefonia do país de companhias como Claro, CTBC, Embratel Livre, Nextel, Oi, Telefônica, Tim, Vivo, dentre outras.

A controlada RV possui plataforma tecnológica própria que permite a distribuição de recargas sem a necessidade do meio físico (cartão). O CELLCARD possibilita o desenvolvimento de soluções com as quais as operadoras de telefonia do país distribuem os créditos para celulares.

Devido às características do ciclo operacional das controladas, onde ocorre um descasamento entre o prazo médio de recebimento das contas a receber e o prazo médio de pagamento das contas a pagar junto as operadoras, que são de 7 e 30 dias, respectivamente, estas normalmente apresentam capital circulante líquido negativo. Face a esses fatores e em função dos compromissos de curto prazo assumidos, em 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo consolidado de R\$ 41.730 (2014 - R\$ 38.348) e prejuízos acumulados no consolidado no valor de R\$ 4.130.

As controladas tem acumulado saldo em aberto junto a fornecedores devido ao aumento de prazos concedidos por estes. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as controladas da Companhia não possuía títulos vencidos em aberto junto a seus fornecedores, assim como sua operação e dívida junto aos mesmos encontra-se totalmente lastreada por recebíveis e cartas de fiança.

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais--Continuação

A Administração entende que, os fluxos de caixa a serem gerados pelas controladas com base no crescimento esperado de suas operações, associado ao alongamento do perfil de suas dívidas e suporte financeiro dos seus acionistas, serão suficiente para honrar com todos os compromissos assumidos junto a bancos e fornecedores.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 16 de maio de 2016.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

3. Sumário das principais práticas contábeis

3.1. Apuração do resultado

As receitas são reconhecidas no momento da efetiva realização da recarga virtual, entrega da mercadoria (cartão de recarga ou chip) ou prestação dos serviços.

As controladas atuam como agente, sendo a receita reconhecida numa base líquida, que reflete a comissão recebida das operadoras. Além disso, devem ser satisfeitos os critérios de reconhecimento específicos para que as receitas sejam reconhecidas.

As demais receitas, despesas e custos são reconhecidos quando incorridos e/ou realizados de acordo com o regime de competência. O resultado inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de sua realização.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis --Continuação

3.2. Instrumentos financeiros

i) Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantidos até o vencimento, (iii) empréstimos (concedidos) e recebíveis; (iv) disponível para venda e (v) outros passivos financeiros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, conta caução, contas a receber e valores a receber de partes relacionadas.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: fornecedores, empréstimos e financiamentos e valores a pagar a partes relacionadas.

ii) Mensuração subsequente

A mensuração dos ativos e passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos ou passivos financeiros a valor justo por meio do resultado: Incluem ativos e passivos financeiros mantidos para negociação e ativos e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos e passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Investimentos mantidos até o vencimento: são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a entidade tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento.

Recebíveis: são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados em mercado ativo.

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis --Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros disponíveis para venda: são aqueles ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou que não são classificados como (a) empréstimos e contas a receber, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

Outros passivos financeiros: após reconhecimento inicial, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.3. Investimentos

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial conforme CPC 18.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada. A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controlada.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia.

Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

3.4. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e/ou perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável.

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis --Continuação

3.5. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são classificados como outros passivos financeiros não mensurados a valor justo e são atualizados pela variação monetária e pelas taxas efetivas de juros incorridos até as datas dos balanços, de acordo com os termos dos contratos financeiros, e deduzido quando aplicável dos custos de transação incorridos na captação dos recursos.

3.6. Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil-econômica estimada dos bens e a duração prevista do contrato de arrendamento. Os juros implícitos no passivo reconhecido de empréstimos e financiamentos são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato pelo método da taxa efetiva de juros. Para os contratos em moeda estrangeira os saldos de empréstimos são atualizados pelo câmbio do final do período e a variação cambial é registrada contra o resultado financeiro.

3.7. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperabilidade ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, quando incorridas, são classificadas como outras despesas. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não foram identificados evidências ou indicativos de perda no valor dos ativos.

3.8. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis --Continuação

3.8. Outros ativos e passivos --Continuação

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.9. Tributação

Imposto de renda e contribuição social correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, computadas pela metodologia do Lucro Real. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo princípio de competência. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos, quando aplicáveis, são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

Imposto sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social – PIS: Alíquota de 1,65% (Regime Não Cumulativo) e 0,65% (Regime Cumulativo);
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS: Alíquota de 7,60% (Regime Não Cumulativo) e 3% (Regime Cumulativo);

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.9. Tributação -- Continuação

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

3.10. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

3.11. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.11. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação

Estimativas e Premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir:

i) Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

ii) Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e o valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.11. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação

iii) Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas premissas e estimativas pelo menos anualmente.

3.12. Demonstrações dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica (NBCT 3.8 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

4. Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor em 31 de dezembro de 2015

Alguns pronunciamentos técnicos e interpretações emitidas pelo CPC não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos das alterações destes pronunciamentos e interpretações:

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor em 31 de dezembro de 2015 --Continuação

IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)	Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.	A Administração está avaliando o impacto total de sua adoção.
IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2017)	O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.	A Administração está avaliando o impacto total de sua adoção.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 08/2015 (Todas as alterações são para vigência a partir de 01/01/2016)	Este documento estabelece alterações a diversos Pronunciamentos Técnicos em decorrência de alterações feitas (i) na contabilização de plantas portadoras (CPC 27 e CPC 29); (ii) na contabilização de aquisições de participação em operações conjuntas; (iii) em esclarecimentos sobre métodos de depreciação e amortização; (iv) na contabilização de venda ou contribuição de ativos entre investidor e coligada ou empreendimento controlado em conjunto; (v) na revisão anual do IASB, ciclo 2012-2014; (vi) na aplicação de exceção na consolidação de entidades de investimento; e (vii) na aplicação prática do conceito de materialidade/relevância.	As alterações introduzem melhorias nos textos visando um melhor alinhamento às práticas contábeis internacionais, desta forma a Administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

5. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	<u>2015 e 2014</u>
RV Tecnologia e Sistemas S.A. ("RV")	100%
BM Logística Comércio e Serviços S.A. ("BM")	100%

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação.

O sumário das demonstrações financeiras das empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e os valores de ajustes no processo de consolidação, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, estão apresentados a seguir:

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

5. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

	2015				
	Controladora	BM	RV	Ajustes	Consolidado
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	-	62	12.391	-	12.453
Títulos e valores mobiliários	-	-	25.762	-	25.762
Conta caução	-	-	21.220	-	21.220
Contas a receber (a)	-	74.294	74.143	(73.278)	75.159
Tributos a recuperar	-	374	2.900	-	3.274
Estoques	-	232	126.363	-	126.595
Valores a receber de partes relacionadas (a)	-	2.738	7.339	(3.201)	6.876
Outros ativos circulantes	-	3.859	3.337	-	7.196
Total do ativo circulante	-	81.559	273.455	(76.479)	278.535
Não circulante					
Valores a receber de partes relacionadas (a)	-	10.305	-	(7.909)	2.396
Depósitos judiciais	1	94	860	-	955
Tributos a recuperar	-	300	652	-	952
Tributos diferidos	-	2.508	-	-	2.508
Investimentos (a)	6.501	-	-	(6.501)	-
Imobilizado	-	474	28.294	-	28.768
Intangível	3.962	426	28.871	-	33.259
Total do ativo não circulante	10.464	14.107	58.677	(14.410)	68.838
Total do ativo	10.464	95.666	332.132	(90.889)	347.373

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

5. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

					2015
	Controladora	BM	RV	Ajustes	Consolidado
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores (a)	-	88.907	260.878	(73.278)	276.507
Empréstimos e financiamentos	-	1.466	25.684	-	27.150
Obrigações sociais e trabalhistas	-	5.140	5.480	-	10.620
Obrigações tributárias	-	284	126	-	410
Parcelamento de débitos tributários	-	46	1.707	-	1.753
Valores a pagar a partes relacionadas (a)	-	504	3.032	(3.201)	335
Outras contas a pagar	-	66	3.424	-	3.490
Total do passivo circulante	-	96.413	300.331	(76.479)	320.265
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	-	-	12.735	-	12.735
Parcelamento de débitos tributários	-	319	6.014	-	6.333
Valores a pagar a partes relacionadas (a)	7.909	-	-	(7.909)	-
Tributos diferidos	-	-	4.790	-	4.790
Provisão para perda com investimento	1.744	-	-	(1.744)	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	678	42	-	720
Outras contas a pagar	-	-	1.719	-	1.719
Total do passivo não circulante	9.653	997	25.300	(9.653)	26.297
Patrimônio líquido (a)					
Capital social	1.670	3.000	5.590	(8.590)	1.670
Ajuste de avaliação patrimonial	3.271	-	3.271	(3.271)	3.271
Prejuízos acumulados	(4.130)	(4.744)	(2.360)	7.104	(4.130)
Total do patrimônio líquido	811	(1.744)	6.501	(4.757)	811
Total do passivo e patrimônio líquido	10.464	95.666	332.132	(90.889)	347.373

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

5. Demonstrações financeiras consolidadas—Continuação

	2015				
	Controladora	BM	RV	Ajustes	Consolidado
Receita operacional líquida (a)	-	98.255	287.897	(1.969)	384.183
Custo dos produtos e serviços vendidos	-	(64.919)	(162.380)	-	(227.299)
Lucro bruto	-	33.336	125.517	(1.969)	156.884
Despesas operacionais					
Comerciais	-	(20.381)	(87.504)	-	(107.885)
Gerais e administrativas (a)	-	(12.117)	(35.922)	1.970	(46.069)
Honorários dos administradores	-	(133)	(1.945)	-	(2.078)
Equivalência patrimonial (a)	(7.444)	-	-	7.444	-
Outras despesas operacionais, líquidas (b)	-	(6.999)	(24)	6.999	(24)
	(7.444)	(39.630)	(125.395)	16.413	(156.056)
Receitas financeiras	-	398	10.518	-	10.916
Despesas financeiras	-	(2.088)	(18.207)	-	(20.295)
	-	(1.690)	(7.689)	-	(9.379)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(7.444)	(7.984)	(7.567)	14.444	(8.551)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	-	-	(463)	-	(463)
Diferido	-	619	951	-	1.570
	-	619	488	-	1.107
Prejuízo do exercício	(7.444)	(7.365)	(7.079)	14.444	(7.444)

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

5. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

	2014				
	Controladora	BM	RV	Ajustes (a)	Consolidado
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	-	552	29.120	-	29.672
Títulos e valores mobiliários	-	-	34.457	-	34.457
Conta caução	-	-	16.766	-	16.766
Contas a receber (a)	-	66.544	68.373	(65.350)	69.567
Adiantamentos diversos	-	4.994	1.067	-	6.061
Tributos a recuperar	-	299	1.580	-	1.879
Estoques	-	233	114.694	-	114.927
Dividendos a receber (a)	400	-	-	(400)	-
Valores a receber de partes relacionadas (a)	-	5.274	2.010	(7.223)	61
Outras contas a receber	-	3.649	1.676	2	5.327
Total do ativo circulante	400	81.545	269.743	(72.971)	278.717
Não circulante					
Valores a receber de partes relacionadas (a)	-	10.305	292	(8.201)	2.396
Depósitos judiciais	-	80	1.536	-	1.616
Tributos diferidos (c)	-	1.888	1.096	(740)	2.244
Investimentos (a)	13.580	7.000	-	(20.580)	-
Imobilizado	-	427	32.277	-	32.704
Intangível (c)	3.962	2	21.160	12.085	37.209
Total do ativo não circulante	17.542	19.702	56.361	(17.436)	76.169
Total do ativo	17.942	101.247	326.104	(90.407)	354.886

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

5. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

					2014
	Controladora	BM	RV	Ajustes	Consolidado
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores (a)	-	87.714	253.600	(65.350)	275.964
Empréstimos e financiamentos	-	-	25.275	-	25.275
Obrigações sociais e trabalhistas	-	3.805	4.088	-	7.893
Obrigações tributárias (d)	-	758	164	(43)	879
Parcelamento de débitos tributários (d)	-	-	1.700	43	1.743
Dividendos a pagar (a)	-	400	-	(400)	-
Valores a pagar a partes relacionadas (a)	-	1.949	5.274	(7.223)	-
Outras contas a pagar	-	181	5.130	-	5.311
Total do passivo circulante	-	94.807	295.231	(72.973)	317.065
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	-	-	16.368	-	16.368
Parcelamento de débitos tributários	-	338	3.555	-	3.893
Valores a pagar a partes relacionadas (a)	7.909	292	500	(8.201)	500
Tributos diferidos (c)	-	-	2.727	3.369	6.096
Provisões para perda com investimentos	1.778	-	-	(1.778)	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	591	47	-	638
Outras contas a pagar	-	-	2.071	-	2.071
Total do passivo não circulante	9.687	1.221	25.268	(6.610)	29.566
Patrimônio líquido (a)					
Capital social	1.670	3.000	5.590	(8.590)	1.670
Reserva de lucros	2.642	2.219	-	(2.219)	2.642
Ajuste de avaliação patrimonial	3.943	-	3.943	(3.943)	3.943
Prejuízos acumulados	-	-	(3.928)	3.928	-
Total do patrimônio líquido	8.255	5.219	5.605	(10.824)	8.255
Total do passivo e patrimônio líquido	17.942	101.247	326.104	(90.407)	354.886

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

5. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

	2014				
	Controladora	BM	RV	Ajustes (b)	Consolidado
Receita operacional líquida (a)	-	78.656	262.500	(2.126)	339.030
Custo dos produtos e serviços vendidos	-	(43.741)	(158.628)	-	(202.369)
Lucro bruto	-	34.915	103.872	(2.126)	136.661
Despesas operacionais					
Comerciais	-	(29.133)	(67.488)	-	(96.621)
Gerais e administrativas (a) (c)	-	(1.451)	(31.783)	(720)	(33.954)
Honorários dos administradores	-	(133)	(1.606)	-	(1.739)
Equivalência patrimonial (a)	(64)	-	-	64	-
Outras despesas operacionais, Líquidas (d)	-	(502)	(2.519)	1	(3.020)
	(64)	(31.219)	(103.396)	(655)	(135.334)
Receitas financeiras	-	193	8.668	-	8.861
Despesas financeiras	-	(1.257)	(8.941)	-	(10.198)
	-	(1.064)	(273)	-	(1.337)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(64)	2.632	203	(2.781)	(10)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	-	(699)	(706)	-	(1.405)
Diferido (c)	-	(251)	634	968	1.351
	-	(950)	(72)	968	(54)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(64)	1.682	131	(1.813)	(64)

(a) Eliminação de saldos de contas a receber, contas a pagar, operações de conta corrente entre empresas do grupo, dividendos, investimentos, operações de vendas, compartilhamento de despesas e equivalência patrimonial entre empresas consolidadas.

(b) Em 2012 a controlada BM Logística Comércio e Serviços S.A. ("BM") adquiriu o controle da RV Comércio de Equipamentos de Telecomunicações e Serviços Ltda., cujas operações encontravam-se paralisadas, pelo valor de R\$ 7.000 tendo registrado esse montante em contrapartida do investimento. Em 31 de dezembro de 2014, a BM mantinha registrado em seu ativo saldo de R\$ 7.000 correspondente a esse investimento.

Em 21 de outubro de 2015, a BML alienou o investimento que possuía na RV Comércio de Equipamentos de Telecomunicações e Serviços Ltda. pelo valor simbólico de R\$ 1, reconhecendo perda no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 no montante de R\$6.999. Para fins de preparação de suas demonstrações financeiras consolidadas e cálculo da equivalência patrimonial, a Companhia considerou desde 31 de dezembro de 2013 provisão para *impairment* de 100% desse investimento mantido pela sua controlada BM. Sendo assim, o efeito da perda por alienação do referido investimento pela BM em 2015 nas demonstrações financeiras consolidadas foi nulo

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

5. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

- (c) Em 15 de novembro de 2013, a controlada RV Tecnologia e Sistemas S.A. realizou uma combinação de negócios referente à aquisição da operação de integração da Aplic Tecnologia Comércio de Software Ltda.. Como resultado da avaliação do valor justo dos ativos e passivos adquiridos na data da combinação de negócios, realizada por empresa especializada contratada pela Companhia, foi identificado um ganho por compra vantajosa no montante de R\$10.012, líquidos dos impostos, alocado aos ativos intangíveis adquiridos de fundo de comércio e marca, nos montantes de R\$9.395 e R\$ 617, respectivamente. Os efeitos da alocação do preço de compra e do ganho por compra vantajosa foi reconhecido pela controlada de forma extemporânea em 2015 diretamente no seu patrimônio líquido. Para fins de preparação de suas demonstrações financeiras consolidadas e cálculo da equivalência patrimonial, a Companhia considerou esses efeitos no saldo de abertura do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, considerando inclusive a amortização do referido fundo de comércio e seus efeitos tributários nos montantes de R\$3.084 e R\$1.048, respectivamente, no resultado do exercício findo naquela data.
- (d) Reclassificações realizadas para fins de apresentação nas demonstrações financeiras consolidadas entre as rubricas tributos a recolher e parcelamento de tributos e outras despesas operacionais.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado	
	2015	2014
Caixa	49	58
Contas correntes bancárias	216	5.597
Numerário em trânsito	12.188	24.017
	12.453	29.672

7. Títulos e valores mobiliários

Descrição	Remuneração	Consolidado	
		2015	2014
Aplicações financeiras	95% a 106,22% do CDI (a)	25.762	34.457
		25.762	34.457

- (a) As aplicações financeiras estão representadas em sua maioria por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), indexados à variação do CDI – Certificados de Depósitos Interbancários, com vencimento no curto prazo e estão vinculadas às cartas de fiança contratadas pelas controladas junto a estas instituições financeiras, oferecidas como garantia dos saldos a pagar aos fornecedores.

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

8. Conta caução

Em 17 de abril de 2014 e 17 de agosto de 2015, a controlada RV realizou depósito caução no valor de R\$ 15.500 e R\$ 2.000, respectivamente, com o objetivo de manter limite de crédito junto à operadora Oi, relativo ao “Contrato de Compra e Venda de Créditos de Recarga Online” vigente. Este ativo é remunerado pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário), acrescido de juros de 0,8% ao ano, e será devolvido à Companhia quando do término do contrato de recarga on-line que tem vigência de um ano e está sujeito a renovação em comum acordo entre as partes.

	Consolidado	
	2015	2014
Saldo inicial	16.766	-
Adição	2.000	15.500
Juros apropriados	2.454	1.266
Saldo final	21.220	16.766

9. Contas a receber

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

	Consolidado	
	2015	2014
Clientes	77.269	71.829
Provisão para devedores duvidosos	(2.110)	(2.262)
	75.159	69.567

A composição das contas a receber de clientes por idade de vencimento é como segue:

	Consolidado	
	2015	2014
A vencer	64.406	65.122
Vencidas há 30 dias	10.161	5.111
Vencidas de 31 a 60 dias	586	395
Vencidas de 61 a 180 dias	2.011	1.180
Vencidas há mais de 180 dias	105	21
	77.269	71.829

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

9. Contas a receber--Continuação

A seguir é demonstrada a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
Saldo em 01 de janeiro de 2014	(1.822)
Constituição de provisão	(440)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(2.262)
Reversão de provisão	152
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(2.110)

Ajuste a valor presente

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as controladas não possuem nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

10. Estoques

Estão avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede o seu valor de mercado. São apropriados ao resultado do exercício como custo dos serviços prestados ou mercadoria vendida por ocasião da venda ou obsolescência. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

	Consolidado	
	2015	2014
Recarga de celular pré-pago e chip:		
TIM	100.484	84.869
Oi	21.311	22.952
Claro	2.096	398
Vivo	1.787	5.154
Outros	917	1.554
	126.595	114.927

11. Partes relacionadas

	Controladora Passivo não circulante
<i>Controladas:</i>	
BM Logística Comércio e Serviços S.A. (a)	7.909
Saldos em 31 de dezembro de 2015	7.909
Saldos em 31 de dezembro de 2014	7.909

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

11. Partes relacionadas --Continuação.

					Consolidado
	Ativo		Passivo		Receitas (Despesas)
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante	
<i>Controladores e outros</i>					
3P Investimentos S.A. (b)/ (c) / (d)	6.876	2.288	335	-	(6.866)
Outros	-	108	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	6.876	2.396	335	-	(6.866)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	61	2.396	-	500	(870)

- (a) O saldo contabilizado no passivo não circulante refere-se a contrato de gestão de recursos (“conta corrente”) entre as partes, sem prazo determinado e sem incidência de juros.
- (b) O saldo contabilizado no passivo circulante pela controlada RV junto à 3P Investimentos S.A., refere-se a contrato de conta corrente entre as partes, sem prazo determinado e com incidência de juros a 1% a.a.
- (c) Os saldos contabilizados no ativo circulante e não circulante junto pelas controladas RV e BM junto à 3P Investimentos S.A., nos montantes de R\$ 6.876 e R\$ 2.288, respectivamente, refere-se a contrato de conta corrente entre as partes, sem prazo determinado e sem incidência de juros. No primeiro trimestre de 2016 o saldo em aberto junto à RV contabilizado no ativo circulante foi integralmente liquidado.
- (d) Em 2015, a 3P investimentos S.A. (“3P”) firmou contrato de comissão por assunção de risco junto a controlada RV Tecnologia e Sistemas S.A.. O valor da comissão pago pela controlada consiste na compensação financeira pela prestação de garantia fidejussória prestada à RV pela 3P, em decorrência de contratos de captação de recursos firmados com as instituições financeiras desde 2009. A comissão paga equivale a 1% do valor da operação financeira garantida. Este contrato tem prazo indeterminado. O valor desta comissão reconhecido no resultado do ano de 2015 monta R\$ 5.055, tendo sido R\$4.207 calculados com base nas garantias prestadas de 2009 a 2014.

Todas as operações realizadas foram efetuadas de acordo com as condições específicas pactuadas entre as partes.

Remuneração da Administração

As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e controladas, reconhecidas no resultado, totalizaram R\$ 2.078 em 31 de dezembro de 2015 (2014 - R\$ 1.739), as quais são consideradas benefícios de curto prazo.

A Companhia e suas controladas não possuem em aberto outras garantias prestadas a partes relacionadas, além daquelas descritas no tópico (d) acima.

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

12. Investimentos

a) Movimentação dos investimentos:

	Controladora		
	RV	BM	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2014	15.326	(3.285)	12.041
Dividendos revertidos para reserva de lucros(*)	-	225	225
Dividendos distribuídos	-	(400)	(400)
Equivalência patrimonial	(1.746)	1.682	(64)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	13.580	(1.778)	11.802
Dividendos revertidos para reserva de lucros(*)	-	399	399
Equivalência patrimonial	(7.079)	(365)	(7.444)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	6.501	(1.744)	4.757

*Valores referentes a dividendos mínimos obrigatórios destinados pela Assembleia Geral Ordinária para constituição de reservas de lucros ou absorção do prejuízo.

b) Informações sobre as investidas:

	RV		BM	
	2015	2014	2015	2014
Capital social	5.590	5.590	3.000	3.000
Quantidade de ações possuídas	5.590	5.590	3.000	3.000
Participação no capital total %	100%	100%	100%	100%
Patrimônio líquido	6.501	5.605	(1.744)	5.219
Ajustes de consolidação (a) e (b)	-	7.975	-	(6.997)
Patrimônio líquido ajustado	6.501	13.580	(1.744)	(1.778)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(7.079)	131	(7.365)	1.682
Ajustes de consolidação (a) e (b)	-	(1.877)	7.000	-
Lucro líquido do exercício ajustado	(7.079)	(1.746)	(365)	1.682

- (a) Conforme descrito na Nota 5 (b), para fins de preparação de suas demonstrações financeira consolidadas e cálculo de equivalência patrimonial, a Companhia. considerou desde 31 de dezembro de 2013 provisão para *impairment* de 100% de um investimento mantido pela sua controlada BM Logística Comércio e Serviços S.A. no montante de R\$ 7.000, cuja provisão para *impairment* não havia sido registrada pela controlada, tendo sua perda reconhecida no resultado pela mesma apenas quando da alienação do referido investimento em 2015.

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

12. Investimentos --Continuação

- (b) Conforme descrito na Nota 5 (c), para fins de consolidação e cálculo da equivalência patrimonial, a Companhia considerou no saldo de abertura do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 os efeitos da alocação do preço de compra e do ganho por compra vantajosa da combinação de negócios realizada pela controlada RV Tecnologia e Sistemas S.A. para aquisição da operação de integração da Aplic Tecnologia Comércio de Software Ltda. ocorrida em 15 de novembro de 2013 que só foram reconhecidos pela controlada de forma extemporânea em 2015 diretamente no seu patrimônio líquido.

13. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção e custo atribuído (valor justo), incluindo os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis ao mesmo. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

A plataforma tecnológica Cellcard é composta pelos terminais POS (dispositivos que permitem a captura eletrônica de transações de recarga e de geração de PINs), servidores lógicos e servidores físicos de alta e baixa capacidade utilizados para banco de dados e aplicações, além de sistemas instalados nos terminais POS e servidores utilizados pela RV.

As controladas possuem contratos de arrendamento mercantil para aquisição de máquinas e equipamentos (POS) no montante total de R\$ 7.577 (2014 – R\$ 10.779). Adicionalmente as controladas possuem terminais de POS no montante de R\$ 15.215 (2014 – R\$ 18.606) dados em garantia fiduciária aos financiamentos junto ao Banco Safra, Banco do Brasil, Bradesco e ao fornecedor Verifone. As condições contratuais destas operações encontram-se evidenciadas na Nota 16.

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

13. Imobilizado--Continuação

					Consolidado
	Taxas médias anuais de depreciação %	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2015
Custo					
Máquinas e equipamentos		2.953	146	-	3.099
Plataforma tecnológica Cellcard		54.233	4.816	(87)	58.962
Móveis e utensílios		937	174	-	1.111
Terrenos		2.058	-	-	2.058
Benfeitorias em propriedade de terceiros		772	235	-	1.007
Imobilização em andamento		35	1.013	(3)	1.045
Subtotal custo		60.988	6.384	(90)	67.282
Depreciação					
Máquinas e equipamentos	10%	(501)	(302)	-	(803)
Plataforma tecnológica Cellcard	10 a 20%	(27.516)	(9.702)	45	(37.173)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	20%	(39)	(173)	-	(212)
Móveis e utensílios	10%	(228)	(98)	-	(326)
Subtotal depreciação		(28.284)	(10.275)	45	(38.514)
		32.704	(3.891)	(45)	28.768

					Consolidado
	Taxas médias anuais de depreciação %	Saldos em 31/12/2013	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2014
Custo					
Máquinas e equipamentos		2.072	881	-	2.953
Plataforma tecnológica Cellcard		50.179	4.469	(415)	54.233
Móveis e utensílios		746	191	-	937
Terrenos		-	2.058	-	2.058
Benfeitorias em propriedade de terceiros		714	58	-	772
Imobilização em andamento		-	35	-	35
Subtotal custo		53.711	7.692	(415)	60.988
Depreciação					
Máquinas e equipamentos	10%	(240)	(261)	-	(501)
Plataforma tecnológica Cellcard	10 a 20%	(18.524)	(8.970)	215	(27.279)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	20%	(128)	(148)	-	(276)
Móveis e utensílios	10%	(142)	(86)	-	(228)
Subtotal depreciação		(19.034)	(9.465)	215	(28.284)
		34.677	(1.773)	(200)	32.704

A Administração da Companhia entende que o ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

14. Intangível

Consolidado						
	Taxas médias anuais de amortização %	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transferência	Saldos em 31/12/2015
Custo						
Goodwill RV Tecnologia (c)		3.962	-	-	-	3.962
Implantação de novas áreas		-	526	-	-	526
Fundo de comércio (a)		17.146	1.507	-	-	18.653
Fundo de marketing (e)		1.200	-	(1.200)	-	-
Cessão de direito de uso da rede de Distribuição (b)		9.605	-	(9.605)	-	-
Sistemas aplicativos – Software		16.822	3.208	-	-	20.030
Marcas e Patentes (d)		1.035	175	-	-	1.210
Subtotal custo		49.770	5.416	(10.805)	-	44.381
Amortização						
Implantação de novas áreas	33%	-	(101)	-	-	(101)
Fundo de comércio e de marketing	33%	(4.060)	(5.014)	1.200	-	(7.874)
Cessão de direito de uso da rede de Distribuição	33%	(7.204)	(2.401)	9.605	-	-
Sistemas aplicativos - Software	10%	(1.297)	(1.850)	-	-	(3.147)
Subtotal amortização		(12.561)	(9.366)	10.805	-	(11.122)
		37.209	(3.950)	-	-	33.259

Consolidado						
	Taxas médias anuais de amortização %	Saldos em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transferência	Saldos em 31/12/2014
Custo						
Goodwill RV Tecnologia (c)		3.962	-	-	-	3.962
Fundo de comércio (a)		17.943	1.749	(2.546)	-	17.146
Fundo de marketing (e)		-	1.200	-	-	1.200
Cessão de direito de uso da rede de Distribuição (b)		9.605	-	-	-	9.605
Sistemas aplicativos – Software		5.496	2.520	-	8.806	16.822
Intangível em andamento (c)		8.806	-	-	(8.806)	-
Marcas e Patentes (d)		935	100	-	-	1.035
Subtotal custo		46.747	5.569	(2.546)	-	49.770
Amortização						
Fundo de comércio e de marketing	33%	(2.454)	(4.152)	2.546	-	(4.060)
Cessão de direito de uso da rede de Distribuição	33%	(4.002)	(3.202)	-	-	(7.204)
Sistema aplicativos - Software	10%	(212)	(1.085)	-	-	(1.297)
Subtotal amortização		(6.668)	(8.439)	2.546	-	(12.561)
		40.079	(2.870)	-	-	37.209

- (a) A Companhia vem adquirindo de terceiros a titularidade de contratos que lhe possibilitam a venda de recarga para celulares através de pontos de vendas instalados em diversas regiões do país. O intangível é amortizado de acordo com o volume de rescisões dos contratos junto aos PDVs adquiridos ou, quando aplicável, de acordo com o prazo em que a contraparte não pode atuar na região onde o fundo de comércio foi adquirido.

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

14. Intangível--Continuação

- (b) Em 01 de outubro de 2012, a Companhia firmou um contrato de cessão de direito de uso de rede de distribuição junto a BM para uso compartilhado dos pontos de venda de recarga para celulares atualmente operados por eles nas regiões do ABC paulista (SP), Santos (SP), Sorocaba (SP) e Cacoal (RO) no valor de R\$ 9.605, o foi totalmente amortizado até 31 de dezembro de 2015.
- (c) Em 01 de setembro de 2008, a Companhia realizou uma combinação de negócios referente à aquisição da sua controlada RV. Como resultado dessa transação, foi apurado um ágio no montante de R\$ 3.962 nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas originado em função da expectativa de rentabilidade futura da sociedade adquirida.
- (d) Refere-se basicamente ao direito de utilização da Marca Aplic Tecnologia Comércio de Software Ltda., cuja aquisição aconteceu em 2013 e que possui vida útil indefinida.
- (e) Em 30 de dezembro de 2014, a controlada RV firmou um contrato de parceria comercial com a Ipiranga Produtos de Petróleo S.A. no valor de R\$ 1.200, o qual foi totalmente amortizado até 31 de dezembro de 2015.

15. Fornecedores

	Consolidado	
	2015	2014
Oi	100.313	102.296
TIM	142.371	144.295
Vivo	21.089	12.305
Claro	8.900	15.421
Outros	3.834	1.647
	276.507	275.964

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia e suas controladas não possuem títulos vencidos em aberto junto a seus fornecedores.

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

16. Empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos encontra-se demonstrada a seguir:

Banco	Modalidade	Encargos	Saldos em					Consolidado		
			31/12/2014	Adições	Amortizações	IOF	Juros	Saldos em	31/12/2015	
Banco Itaú	Leasing	CDI + 3,7% a 3,9% a.a	278	-	(345)	-	67	-	-	
Bicbanco	CDC	1,4% a.a	571	-	(630)	-	59	-	-	
Banco Bradesco	Leasing	7,5% a 8,2% a.a	1.831	-	(1.673)	-	329	487		
Banco do Brasil	Leasing	15,39% a.a	8.670	81	(4.351)	(66)	799	5.133		
Banco Santander	CDC	1,16% a.m	280	-	(210)	-	22	92		
Banco BBM	CCB	CDI + 5,5% a.a	1.854	163	(657)	(32)	404	1.732		
Bicbanco	Capital de giro	CDI + 0,60% a.m	5015	-	(5.071)	(60)	1.110	994		
Banco Itaú	Risco sacado	CDI + 1,7% a.a	12.144	38.137	(41.614)	(82)	519	9.104		
Banco do Brasil	CCB	CDI + 4% a.a	3.000	-	(3.174)	(28)	202	-		
Banco BBM	CCB	CDI + 5,5% a.a	8.000	-	(2.137)	(38)	1.459	7.284		
Banco do Brasil	Capital de Giro	CDI + 4,2% a.a	-	6.300	(2.469)	(29)	866	4.668		
Banco do Brasil	CCB	CDI + 4,2% a.a	-	1.600	(366)	(3)	124	1.355		
Banco Safra	CCB	5,41% a.a	-	2.000	(10)	-	3	1.993		
Banco Safra	Leasing	0,6% a.m	-	1.011	(200)	-	31	842		
Verifone	Leasing	0,6% a.m	-	1.144	(48)	-	19	1.115		
Banco Itaú	Conta Garantida	21,4% a.a	-	6.731	(1.645)	-	-	5.086		
			41.643	57.167	(64.600)	(338)	6.013	39.885		
								Circulante	27.150	
								Não Circulante	12.735	

Banco	Modalidade	Encargos	Saldos em					Consolidado		
			31/12/2013	Adições	Amortizações	IOF	Juros	Saldos em	31/12/2014	
Banco Itaú	Leasing	CDI + 3,7% a 3,9% a.a	958	-	(1.655)	-	975	278		
Bicbanco	CDC	1,4% a.a	1.128	-	(771)	-	214	571		
Banco Bradesco	Leasing	7,5% a 8,2% a.a	2.988	981	(2.480)	-	342	1.831		
Banco do Brasil	Leasing	15,39% a.a	9.549	3.378	(5.760)	(53)	1.556	8.670		
Santander	CDC	1,16% a.m	386	-	(144)	-	38	280		
Santander	Conta garantida	CDI + 4,53% a.a	1.100	-	(1.160)	-	60	-		
Banco BBM	CCB	CDI + 5,5% a.a	-	2.000	-	(146)	-	1.854		
Bicbanco	Capital de giro	CDI + 0,60% a.m	-	8.000	(3.590)	15	590	5.015		
Banco Itaú	Risco sacado	CDI + 1,7% a.a	-	12.144	-	-	-	12.144		
Banco do Brasil	CCB	CDI + 4% a.a	-	3.000	-	-	-	3.000		
Banco BBM	CCB	CDI + 5,5% a.a	-	8.000	-	-	-	8.000		
			16.109	37.503	(15.560)	(184)	3.775	41.643		
								Circulante	25.275	
								Não Circulante	16.368	

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Ano de vencimento:	Consolidado	
	2015	2014
2016	-	11.276
2017	9.225	3.362
2018	2.619	1.730
2019 em diante	891	-
Total	<u>12.735</u>	<u>16.368</u>

As operações de leasing foram contratadas com o objetivo de aquisição de novas máquinas e equipamentos (POS) e estão garantidos pelos próprios equipamentos.

Os demais empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias emitidas pela controladas; cartas de fiança e garantia fidejussória prestada pela 3P investimento S.A. (vide nota 11).

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia não possuía contratos de empréstimos sujeitos a *covenants* financeiros.

17. Parcelamento de débitos tributários

Em 30 de novembro de 2011, a controlada RV efetuou adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários instituído pela Lei nº 11.941/09. Dessa forma, foram contabilizados na rubrica de "Parcelamento de débitos tributários" débitos relativos a INSS, imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS elegíveis ao parcelamento, no montante de R\$ 7.617. A consolidação e validação dos débitos incluídos no programa de parcelamento foram devidamente revisados e aprovados pelas autoridades fiscais em setembro de 2011, sendo que a maior parte do débito está sendo pago em 180 parcelas mensais e sucessivas atualizadas pela variação da SELIC. A movimentação do parcelamento encontra-se demonstrada a seguir:

Saldo dos parcelamentos em 31 de dezembro de 2013	6.338
Atualizações	380
Pagamentos	(1.082)
Saldo dos parcelamentos em 31 de dezembro de 2014	<u>5.636</u>
Atualizações	934
Adesão a novo parcelamento (a)	3.976
Pagamentos	(2.460)
Saldo dos parcelamentos em 31 de dezembro de 2015	<u>8.086</u>
Passivo circulante	<u>1.753</u>
Passivo não circulante	<u>6.333</u>

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

17. Parcelamento de débitos tributários--Continuação

- (a) Em 30 de junho de 2015, a controlada RV solicitou junto à Receita Federal o pedido de parcelamento do débito de PIS/COFINS apurado no 1º trimestre de 2015, cujo montante total do principal foi de R\$ 3.976 e cuja consolidação ocorreu em 31 de julho de 2015.

A distribuição por ano de vencimento das dívidas do não circulante é a seguinte:

Ano	2015	2014
2016	1.212	268
2017	1.171	268
2018	268	268
2019 em diante	3.682	3.089
	6.333	3.893

18. Outras contas a pagar

	Consolidado	
	2015	2014
Termo de compromisso (a)	2.399	2.824
Fundos de comércio a pagar	599	1.674
Compra de terreno e software	-	1.000
Adiantamento de clientes	980	729
Comissão carta de fiança	1.099	870
Outros	132	285
	5.209	7.382
Circulante	3.490	5.311
Não circulante	1.719	2.071

- (a) Refere-se ao “Termo de Compromisso de Cessação de Prática” assinado pela controlada RV em 2014, assumindo o pagamento de contribuições pecuniárias à favor do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos conforme definido pelo CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica, no montante de R\$ 2.502 e dos honorários advocatícios no montante de R\$ 322. A provisão de pagamento das parcelas remanescentes está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2015	2014
2015	-	933
2016	691	427
2017	488	549
2018	1.220	915
	2.399	2.824

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

19. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As controladas são parte em ações indenizatórias cíveis, trabalhistas e tributárias, em virtude do curso normal de suas operações, cujos valores envolvidos totalizam aproximadamente R\$ 720 (2014 – R\$ 638) que baseado na opinião de seus advogados as chances de perda são consideradas como prováveis e para as quais as Companhias mantêm provisão.

A seguir é demonstrada a movimentação consolidada da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 01 de janeiro 2014	556	559	165	1.280
Constituição de provisão	174	5	43	222
Reversão de provisão	(157)	(549)	(158)	(864)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	573	15	50	638
Constituição de provisão	36	13	111	160
Reversão de provisão	-	(23)	(55)	(78)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	609	5	106	720

As controladas também são parte em outras ações cujas chances de perda são consideradas possíveis no montante de R\$ 3.782 (2014 – R\$ 2.228), logo nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras.

Conforme informações dos assessores jurídicos, não existem outras demandas judiciais contra a Companhia e suas controladas que possam impactar suas demonstrações financeiras e que venham requerer constituição de provisão além daquelas já registradas.

De acordo com a legislação vigente, as operações da Companhia estão sujeitas a revisão pelas autoridades fiscais por prazos que variam em função da natureza dos tributos. Consequentemente, contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não podem ser determinadas neste momento.

Depósitos judiciais

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 as controladas possuem depósitos judiciais relativos a causas fiscais e trabalhistas no montante de R\$ 955 (2014 – R\$ 1.616).

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o capital social subscrito e integralizado da Companhia no montante de R\$ 1.670 está representado por 1.670.000 ações ordinárias ao valor nominal de R\$ 1,00 cada, assim demonstradas:

Acionista	2015 e 2014	
	Quantidade de ações	%
3P Investimentos S.A.	1.135.600	68,00
ABC Consultoria e Serviços Ltda.	275.550	16,50
Zeus Participações Ltda.	112.725	6,75
R3 Participações Ltda.	112.725	6,75
Latinfinance Advisory e Research Ltda.	33.400	2,00
	1.670.000	100,00

b. Direitos das ações

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. Os acionistas terão direito de receber dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido, calculado e ajustado nos termos da legislação societária.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia reconheceu em seu patrimônio líquido de forma reflexa o ajuste de avaliação patrimonial decorrente da adoção do custo atribuído para certas classes de ativo imobilizado registrado por sua controlada RV Tecnologia e Sistemas S.A. o que representou um incremento no patrimônio líquido na data inicial do registro da ordem de R\$ 9.446.

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado que foram objeto de ajuste. Em 31 de dezembro de 2015 este saldo corresponde a R\$ 3.271 (2014 – R\$ 3.943) e os respectivos impostos diferidos montavam R\$ 1.623 (2014 – R\$ 1.988).

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

21. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2015	2014
Receita de vendas	800.683	720.767
Receita de serviços (a)	25.023	19.714
	825.706	740.481
Deduções da receita		
PIS	(78.347)	(71.144)
COFINS	(361.040)	(327.692)
ISS	(870)	(755)
ICMS	(1.248)	(421)
Devoluções de vendas	(18)	(1.439)
	(441.523)	(401.451)
Receita operacional líquida	384.183	339.030

(a) A receita de serviços refere-se à ativação de chips e serviço de integração dos pontos de vendas.

Caso as controladas não atuassem como agente em suas operações comerciais com as operadoras de telefonia móvel a sua receita operacional líquida e custo dos produtos e serviços vendidos seriam apresentados como segue:

	Consolidado	
	2015	2014
Receita de revenda de mercadoria	4.729.901	4.297.535
Receita de prestação de serviços	25.023	19.714
Receita operacional bruta	4.754.924	4.317.249
Deduções da receita bruta	(441.523)	(401.451)
Receita operacional líquida	4.313.401	3.915.798
Custo dos produtos e serviços vendidos	(4.156.517)	(3.779.137)
Lucro bruto	156.884	136.661

22. Custo dos produtos e serviços vendidos

	Consolidado	
	2015	2014
Custo recarga e chip	220.369	195.057
Custo com serviços de transação eletrônica	6.930	7.312
	227.299	202.369

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

23. Despesas comerciais

	Consolidado	
	2015	2014
Despesa com pessoal	(71.210)	(64.989)
Aluguéis e condomínio	(5.230)	(7.181)
Serviços de terceiros	(6.898)	(5.520)
Propaganda e Publicidade	(6.892)	(3.124)
Materiais	(2.191)	(2.165)
Combustíveis e Lubrificantes	(2.127)	(2.217)
Viagens e estadias	(2.001)	(1.969)
Bonificações em pontos de vendas	(1.835)	(213)
Comunicações e telefonia	(1.406)	(1.414)
Transporte	(1.316)	(402)
Baixa de títulos incobráveis	(5.475)	(4.782)
Assistência e consultoria técnica	(693)	(623)
Outras	(611)	(2.022)
	(107.885)	(96.621)

24. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado	
	2015	2014
Depreciação e amortização	(19.327)	(17.852)
Despesa com pessoal	(16.944)	(11.451)
Serviços de terceiros (a)	(2.108)	(1.943)
Alugueis e condomínio	(1.380)	(768)
Viagens e estadias	(530)	(633)
Comunicações e telefonia	(414)	(525)
Materiais	(129)	(133)
Assistência e consultoria técnica (b)	(201)	(247)
Outras	(5.036)	(402)
	(46.069)	(33.954)

- (a) Refere-se a serviços de manutenção de máquinas e equipamentos, limpeza, segurança, assessoria de TI, assessoria jurídica, consultoria e outros serviços administrativos.
- (b) Despesas incorridas junto à 3P Investimentos S.A., uma das controladoras da Companhia, referente a serviços de assistência e consultoria técnica contábil e societária (conforme Nota 11).

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

25. Resultado financeiro

	Consolidado	
	2015	2014
<i>Receitas financeiras</i>		
Rendimentos de aplicações financeiras	6.376	5.164
Juros ativos	2.507	2.063
Descontos obtidos	1.952	1.634
Outros	81	-
	10.916	8.861
<i>Despesas financeiras</i>		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(6.013)	(3.775)
Multas e taxas	(92)	(322)
Juros passivos	(1.776)	(1.915)
Juros sobre parcelamentos fiscais	(934)	(380)
Comissão cartas de fiança	(2.208)	(2.104)
Juros sobre debêntures	-	(199)
Juros partes relacionadas	(1.811)	-
IOF sobre operações financeiras	(212)	(350)
Concessão de garantias (Nota 11)	(5.055)	-
Outras	(2.194)	(1.153)
	(20.295)	(10.198)
Resultado financeiro, líquido	(9.379)	(1.337)

26. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, despesa fiscal calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e os valores refletidos no resultado do exercício de 2015 e 2014 está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2015	2014
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(8.551)	(10)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal	2.907	3
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Diferenças permanentes	(2.420)	(192)
Incentivo PAT	9	-
Lei Rouanet	9	-
Constituição de crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa	620	-
Outros	(18)	135
Total imposto de renda e contribuição social no resultado	1.107	(54)
Taxa efetiva	(12%)	540%

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

26. Imposto de renda e contribuição social --Continuação

Os tributos diferidos têm a seguinte origem:

Descrição	Consolidado	
	2015	2014
Ativo		
IR e CS diferidos sobre prejuízos fiscais	2.508	1.888
IR e CS diferidos sobre outras diferenças temporárias	-	356
	2.508	2.244
Passivo		
IR e CS diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial	(1.623)	(1.988)
IR e CS diferidos sobre deságio por compra vantajosa	(3.141)	(4.108)
IR e CS diferidos sobre outras diferenças temporárias	(26)	-
	(4.790)	(6.096)

Estudos técnicos de viabilidade elaborados pela Administração indicam a plena capacidade de recuperação, nos exercícios subsequentes, dos valores de impostos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e de suas controladas e do mercado em que a mesma opera, cuja expectativa de realização de créditos fiscais está apresentada a seguir:

Ano	Consolidado	
	2015	2014
2015	-	584
2016	1.312	508
2017	1.125	796
2018	71	356
	2.508	2.244

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

27. Seguros

A Companhia e suas controladas tem por política manter cobertura de seguros no montante que a Administração considera adequado para cobrir os possíveis riscos com sinistros de seus ativos imobilizados, com base na avaliação dos seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

Ramos	Importância Segurada	Vencimento
Multi-riscos (estoques, móveis e utensílios, máquinas e equipamentos) e riscos operacionais	9.875	12/2016
Seguro de vida em grupo	2.620	12/2016
Seguro de Incêndio	1.000	09/2016

As premissas e riscos adotados, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo do exame das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, conta caução, contas a receber de clientes, fornecedores e empréstimos e financiamentos.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma liquidação ou venda forçada.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia e controladas.

b) Derivativos

A Companhia e controladas não possuem por política a utilização de instrumentos financeiros derivativos (operações de hedge, swap), desta forma não identificou nenhum risco decorrente de uma eventual exposição associada a estes instrumentos.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia e suas controladas não operaram com derivativos.

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se a empréstimos e financiamentos e fornecedores. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações das controladas. As controladas possuem contas a receber de clientes e títulos e valores mobiliários que resultam diretamente de suas operações.

A Companhia e suas controladas estão expostas a risco de crédito e risco de encargos de dívida.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. As principais atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas da Companhia e sua disposição para risco.

d) Fatores de risco

(i) Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia e suas controladas monitoram as contas a receber de clientes, condicionando à prestação dos serviços e realização de novas vendas ao recebimento dos valores faturados.

(ii) Risco de encargos de dívida

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Companhia e controladas. Devido às características dos empréstimos e financiamentos obtidos, com taxas de juros pré fixadas ou atreladas ao CDI, a Companhia e controladas não avaliam esse risco como significativo.

A análise de sensibilidade ao CDI está demonstrada no item (f).

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

e) Gestão do capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Companhia administra a estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou alterar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver capital a eles, ou subscrever novas ações.

f) Análise de sensibilidade das variações no CDI

As controladas estão expostas a riscos de oscilações de taxas de juros e câmbio em seus empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras os quais não estão protegidos por instrumentos financeiros derivativos de *hedge*.

No quadro abaixo, são considerados três cenários, sendo (i) cenário provável que é aquele adotado pelas Companhias e (ii) cenários variáveis chaves com os respectivos impactos nos resultados da Entidade. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as alterações das variáveis chaves nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Além do cenário provável, a empresa apresentou mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado.

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário A</u>	<u>Cenário B</u>
Ativos financeiros				
Títulos e valores mobiliários	CDI	3.922	4.051	4.180
Conta caução	CDI	2.454	2.535	2.702
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	CDI	(6.013)	(6.211)	(6.409)
Referência para ativos/passivos financeiros				
CDI (% no trimestre)		13,18%	16,48%	19,77%
